

A Participação de Portugal em Missões Internacionais como Eixo Estratégico de Política Externa*

Vanda Amaro Dias**

Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Sociais, Faculdade de Letras.

Maria Raquel Freire

Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Sociais, Faculdade de Economia.

Joana Rocha Barradas

Mestranda na Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

Resumo

Este artigo analisa os fatores políticos subjacentes à participação de Portugal em missões internacionais, entendido como eixo estratégico de política externa, em articulação com o interesse nacional. Através de uma abordagem metodológica qualitativa, analisa-se o processo político relativo ao empenhamento das Forças Nacionais Destacadas (FND) em missões internacionais, tendo em conta as oportunidades e constrangimentos no âmbito das relações externas de defesa. O texto começa por contextualizar e mapear estrategicamente a participação portuguesa em missões internacionais. Seguidamente, são analisados três estudos de caso que ilustram o destacamento de forças nacionais em diferentes contextos regionais, institucionais

e operacionais, desde 2000, bem como a definição estratégica do empenhamento das FND, na dimensão política e operacional. O artigo conclui com reflexões sobre os fatores políticos do empenhamento de FND enquanto eixo estratégico de política externa e o seu contributo para a concretização do interesse nacional.

Palavras-chave: Defesa; Forças Nacionais Destacadas; Missões Internacionais; Política Externa; Portugal.